

Renascer



Informativo Espírita Independente - nº 78 - Publicação de maio de 2009 - Santa Cruz do Sul - RS - Distribuição gratuita

"O INFERNO"

Ana Campello - psicóloga e escritora
e-mail: ana-campello@hotmail.com

"Aquele que foi causa do sofrimento para seus semelhantes, virá a achar-se numa condição em que sofrerá o que tenha feito sofrer." (Livro dos Espíritos - pag.327).

Esta passagem pode ser vista através da Lei de Talião e/ou a Lei do Retorno, por certo.

Gostaria de tentar encaixá-la na visão do ponto de vista de "o que é o inferno?". Várias são as definições, de cunhos pessoais, pelos credos religiosos, pelos gnósticos, de como possivelmente seja o inferno. Uma topografia sobre céu, inferno e purgatório parece fazer parte de uma alegoria para realçar o abstrato dentro da realidade. É como manter o espírito da criança, que desde tenra infância aprendeu e teve sua formação com aspectos alegóricos (contos de fadas). Em fase adulta a compreensão dela melhor acerta por essa via explicatória. Voltando a passagem: "...sofrerá o que fez sofrer..." isso é o inferno.

O retorno de nossos maus hábitos em um momento que até desaprendemos a lidar com eles, é um tormento. Há tempos atrás ele lidava com isso tão bem. Achava que não haveria castigo para algo que todos faziam igual e que com ele haveria de ser diferente, pois se ele fazia não era por mal.

Um exemplo seria o "daquele homem que em sua juventude se viu envolvido em orgias, bebedeiras e jogatinas. Sempre assim o fez, atribuindo ser isto uma curtição de vida. Que pra ser jovem tem que fazer dessa forma e que isso era uma atitude comum. O tempo passou, ele casa-se, tem filhos e resolveu deixar toda esta vida pra trás. Resolveu fazer novos rumos, descobertas e até, se faz religioso. Sua consciência se expande. Até que, um dia, um dos filhos se torna a réplica de seus atos passados, trazendo a tona a velhas aldravas.

E este pai alucina-se em seus medos de ver tudo dar errado para o filho. Seus pensamentos voam e povoam o mundo das desgraças. Nem consegue pensar direito no que faz, acorda durante a noite, sua paz acabou. Alimenta-se mal, chora pelo filho, pela esposa, pelos outros filhos e sente uma enorme culpa pelo que aquele filho passa. Convive com medos, depressões e sua vida é choro, dores, lástimas e perseguições de uma consciência que o

cobra pela forma feita". Isso é inferno.

Muitos são os filósofos que consideram a consciência o inferno. Alguns atribuem que o inferno é o outro. Por certo, quando a consciência atinge estágios em que percebe as tolices, besteiras feitas em um passado, fica decretado que ela sabe que haverá de chegar o tempo em que terá que prestar conta de seus atos. Não se trata de data marcada, nem de castigo de Deus, mas sim é que só vem ao nosso encontro o retorno de nossas ações.

Mesmo não querendo mais vivê-las. Este retorno, como paga, geralmente vem através de um ente querido, o que redobra a saga de sofrimentos. Isso porque além do carma individual, nós somos interligados pelo carma coletivo, o que requer mais cuidados de nossa parte, pois ao afundar, esteja certo que estará carregando mais alguém consigo. Isso requer muito juízo da nossa parte como almas.

Há um ditado que diz "nem sempre o que bate sabe porque esta batendo, mas o que apanha sabe porque está apanhando". Se os sentidos estiverem afiados, a consciência dirá a ele o porquê daquilo estar lhe acontecendo. Ninguém sofre por acaso, mas sempre há um caso por trás de qualquer sofrimento. O que acontece é que nossa consciência não tem o hábito de consultar-se, então, é aí que fazemos do outro ...o inferno.

Chico Xavier dizia: " não se pode mudar o passado, mas com certeza se mudarmos agora, podemos fazer um novo futuro." - Considero esta passagem a rendição de um espírito que ao reconhecer suas dívidas, assumiu as provações e fazendo-se melhor espera os resultados dessa melhora no amanhã. Por certo assim se fará.

O erro é humano, mas manter-se nele é não se dar a chance da renovação, de atrair forças do bem e transcender seus pecados. Criamos nossos infernos, entramos neles, ardendo diariamente através de dores, doenças, atraindo mais e mais desgraças. Ainda por cima tem os que reforçam o seus infernos ao dizerem: "não tem jeito, sou mesmo uma desgraça. Só acontece comigo. sou mesmo um azar" - pronto, assinaram embaixo. O repertório não muda, o inferno se faz generalizado. Muitos tentam fugir deles com medicações, outros com drogas,

outros com atitudes que comprometem ainda mais a combustão infernal. O tamanho do inferno é diretamente proporcional ao grau de consciência, esclarecimentos e sabedoria que a alma está exposta.

Quando atribuímos nossas falhas ao outro, ele passa a ser o inferno, pois eu sou tudo de bom, enquanto ele faz sempre eu descer de nível.

Praguejamos contra e reafirmamos sempre: " se você não fosse assim, eu estaria bem"; "se você não fosse essa mala na minha vida, eu progrediria mais"; " se você não bebesse, eu poderia ser feliz." Todas estas experiências são desagradáveis, por certo, porém, não há quem possa ser obrigado a viver isso para todo o sempre.

Primeiro, temos que nos dar conta que quando o que o outro esta fazendo nos foge ao controle, que o fantasma da perda nos ameaça e, por conseguinte, tomados de medos e fraquezas, tendemos a cobrar mais, a exigir, a querer que o outro mude. Isso desgasta. Segundo, quando o outro não se mostra favorável, passando a fazer pior, então abrem-se os portões do inferno.

Na verdade cada qual tira de si os princípios da sua felicidade ou desgraça. Uma vida dolorosa, regada de incertezas é o inferno.

Precisamos urgentemente construir céus, entrar neles e viver regados pela esperança de melhoras. Policiemos nossas atitudes, nossos pensamentos, remanejemos nossos pareceres, não façamos juízos, estendamos o perdão, evitemos comportamentos e ações que desagradam a Deus, pois só assim poderemos usufruir da paz, do descanso divino. Precisamos dar um basta no orgulho, na vaidade exacerbada, no individualismo intrínseco, na fissura pelo mundano. Distribuir cuidados, atenção ao próximo, amenizando seus sofrimentos, nos ajudam a construir céus. Precisamos nos conhecer e nos refazer.

"A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória" - esse é o caminho da sabedoria do bem viver, pois a "Mão da Lei" espalma-se sobre todas as cabeças.

Não tem um dia específico para o Juízo Final, mas todos passarão pelo Crivo da Lei e aí será o Céu, ou, o Inferno.

CALMA

Se você está a ponto de estourar mentalmente, silencie alguns instantes para pensar.

Se o motivo é moléstia no próprio corpo, a intranquilidade traz o pior.

Se a razão é enfermidade em pessoa querida, o seu desajuste é fator agravante.

Se você sofreu prejuízos materiais, a reclamação é bomba atrasada, lançando caso novo.

Se perdeu alguma afeição, a queixa tornará você uma pessoa menos simpática, junto de outros amigos.

Se deixou alguma oportunidade valiosa para traz, a inquietação é desperdício de tempo.

Se contrariedades aparecem, o ato de esbravejar afastará de você o concurso espontâneo.

Se praticou um erro, o desespero é porta aberta a faltas maiores.

Se você não atingiu o que desejava, a impaciência fará mais larga a distância entre você e o objetivo a alcançar.

Seja qual for a dificuldade, conserve a calma, trabalhando, porque, em todo problema, a serenidade é o teto da alma, pedindo o serviço pôr solução.

André Luiz (Página recebida pelo médium Francisco Xavier)

Compromisso

Dulci Alma Hohgraefe

Observando a humanidade “hoje” percebemos que estamos todos correndo atrás de compromissos múltiplos, faltando tempo e fôlego para atender a todos, sendo que muitas vezes temos que optar pelo atendimento a alguns em detrimento de outros.

E aí nos perguntamos, mas quais os verdadeiros compromissos assumidos nesta vida? A que viemos de fato nessa existência? Certamente programamos algumas das situações que vivenciamos, mas quem nos garante que não estamos deixando escapular justamente as mais importantes?

Quando estivermos diante dessas dúvidas, uma aproximação de nós mesmos, de nossa interioridade pode nos ajudar a descobrir as verdadeiras razões, através de uma escuta silenciosa aos anseios de nossa alma. Ela contém toda a sabedoria necessária

para nos encaminhar aos rumos escolhidos, basta a nossa disposição de forma autêntica para ouvirmos as respostas.

Se observarmos a nossa trajetória de vida e os acontecimentos que nela sucedem também podemos identificar algumas questões importantes que se destacam ou repetem, possibilitando uma melhor compreensão de nosso compromisso assumido. Uma questão fundamental é perceber a nossa evolução, ou seja a maneira como estamos conseguindo superar dificuldades e obstáculos, fazendo uma comparação de nossas ações/reações aos mesmos fatos em épocas anteriores. Analisar esse progresso, mesmo que pequeno, nos ajuda a manter o foco nos aspectos que temos que melhorar, e com certeza, como seres inteligentes programamos algum crescimento

e desenvolvimento de potencialidades.

Identificar nossos compromissos em meio a tantas distrações e inovações tecnológicas nem sempre é uma tarefa fácil, mas faz-se necessário este garimpo, sob pena de desperdiçarmos um valioso tempo que não volta mais.

Façamos um balanço periódico das mudanças e avanços que conseguimos implementar em nossa vida para que possamos contribuir de forma efetiva para a melhoria do todo. Todo processo inicia-se no individual, mas gradualmente vai afetando o coletivo, bem como o ambiente e as pessoas com as quais convivemos e nos relacionamos. Neste imenso universo tudo é dinâmico e sistêmico, e tudo que nele lançamos traz consequências. Abracemos boas causas para gerar bons efeitos.

TENDÊNCIAS

Rogério Coelho

“Desde agora ninguém me moleste, porque trago no corpo as marcas do Senhor Jesus.”

- Paulo. (Gálatas, 6:17.)

Regressando do Plano Espiritual em imersão no corpo somático, trazemos, qual alfaías, todo um universo de acervos e atavismos engastados em nosso caráter, e essas idiosincrasias assumem papel preponderante em nosso “modus-vivendi”, já que são heranças forjadas no cadinho esfogueante de nossas pretéritas experiências palíngênicas. Cumpre-nos, então, examiná-las com atenção e carinho, pois assomam em nossa personalidade sob a forma de tendências. O estudo maduro e imparcial de nossas tendências cobrem a aparente “desvantagem” do esquecimento do passado tão sábia e utilmente obnubilado pelas Leis Divinas, por nímia bondade do Pai Celestial que deseja o ressarcimento dos débitos escabrosos sem a humilhação do devedor.

Através da análise de nossas

inclinações, aquelas que talvez sejam apenas do nosso conhecimento, vamos tecendo a intrincada malha do nosso presente utilizando os fios do passado com benéficas projeções para o futuro. Dessa forma, simultaneamente, no uso equilibrado do livre arbítrio, temos a abençoada oportunidade de resgatar nossos débitos utilizando-nos dos recursos fornecidos pela resignação face aos ditames da Lei de Causa e Efeito, e a construir um porvir ditoso, através de projetos voltados exclusivamente para o Bem.

Jesus, o Meigo Pegureiro do imenso rebanho terrestre, há dois mil anos, ao esparzir Sua Luz, endereçou-nos uma centelha. O que fizemos dela? Os Espíritas já não temos o raciocínio amolentado pela ignorância e, como muito será solicitado a quem muito recebeu, cumpre-nos adotar medidas e atitudes coerentes com os postulados espiritistas-cristãos que já assimilamos...

A Doutrina Espírita luariza os mais íntimos refolhos e anfractuosidades da mente,

agindo mesmo na profundidade do Espírito Imperecível, com os esclarecimentos necessários à nossa evolução.

A par do rigoroso exame de nossas tendências mais íntimas e inconfessáveis, adotemos medidas saneadoras de forma a erradicar de nosso ser tudo aquilo que nos possa reter no marnel das vibrações malsãs. Entre tais medidas, destaca-se a registrada em “O Livro dos Espíritos”, na questão nº. 919-a que Stº. Agostinho tão bem elucidou em corroboração ao axioma tornado conhecido por Sócrates: “Conhece-te a ti mesmo.” Assim, aos poucos vamos fazendo a parte que nos toca no grande concerto do auto-aperfeiçoamento, impossibilitando que o remorso pela perda das boas oportunidades venha a calcinar nossa Alma na existência pós-Vida e estaremos aptos a colher os frutos sazonados de nossa sementeira oportuna e feliz, cambiando as antigas marcas perispirituais pelas marcas do Senhor Jesus, como o fez o grande e inesquecível doutor tarsence.

CONFIRMADA IMPORTANTE PARCERIA ENTRE AME-PELOTAS (ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE PELOTAS) e HEP (HOSPITAL ESPÍRITA DE PELOTAS).

Foi inaugurado em maio naquele Hospital o grupo de estudos sobre “SAÚDE E ESPIRITUALIDADE”, voltado para profissionais e estudantes da área de saúde (medicina, psicologia, serviço social, enfermagem, nutrição, etc). O grupo acontecerá na primeira quarta-feira de cada mês, das 19h30min às 21h no anfiteatro Bezzer de Menezes (com espaço para 200 pessoas). Contamos com seu apoio, presença e divulgação nessa iniciativa que visa inaugurar uma nova etapa de estudos na cidade de Pelotas, onde ciência e espiritualidade possam construir pontes, interconectando essas duas importantes áreas do conhecimento humano.

Sérgio Lopes
Presidente da AME-PELOTAS

Laços Fraternos

Associação Espírita Assistencial

Segunda 19h30 às 20h: Irradiação
 Quarta 14h às 16h: Atendimento fraterno e passes
 Sexta 20h às 21h30: Atendimento fraterno e passes
Grupos de estudos: Informações na secretaria

RENASCER NA INTERNET
<http://renascerscs.pbwiki.com>

S. E. Paz, Amor e Caridade -Rua Neumann, 355 - Santa Cruz do Sul - RS
 Atividades S.E. Paz Amor e Caridade

Segunda 20h: Reunião mediúnica
 Terça 15h: Exposição doutrinária, ação social, evangelização infanto-juvenil.
 Quarta e Sexta 19h: Grupo de estudos
 Quarta e Sexta-feira às 20h: Palestras Públicas
 Sexta 21h: Irradiações

S. E. A Caminho da Luz

Rua Mal. Deodoro, 336 - Santa Cruz do Sul-RS - Fone: 51 3056 4546

COMEMORAÇÃO AOS 65 ANOS DE FUNDAÇÃO S. E. "Á CAMINHO DA LUZ"

Terça - 02/Junho - 20h - Jorge Steffens "Reencarnação"
 Quinta - 04/Junho - 16h - Jorge Reis "Aborto e suas Conseqüências"
 Sexta - 05/Junho - 20h - Gilmar Frey "Mudança no caráter do Indivíduo ao sair da Adolescência"
 Sábado - 06/Junho - 10h - Ênio Medeiros "O Homem e a Sexualidade"
 Sábado - 06/Junho - 20h - Gilmar Frey "Estresse"
 Terça - 09/Junho -20h - Ênio Medeiros "Transtorno Obsessivo-Compulsivo na Visão Espírita"
 Quinta - 11/Junho - 16h - Nivalda Steffens "Auto-Iluminação"
 Sexta - 12/Junho - 20h - Jorge Cerva "A Conquista da Consciência"
 Sábado - 13/Junho - 10h - Sandra Della Pola da Silva
 Sábado - 13/Junho - (Á Tarde) 13h30 às 17h30 - Mini-Seminário com Sandra Della Pola da Silva - Local: Câmara de Vereadores -Rua Júlio de Castilhos, Nº 567, Santa Cruz do Sul, RS.
 Sábado - 13/Junho - 20h - Bráulo Job "Folias"
 Terça - 16/Junho - 20h - Jorge Steffens "Ai do mundo por causa dos escândalos"
 Quinta - 18/Junho - 16h - Jaqueline Medeiros "Respeito à Juventude"
 Sexta - 19/Junho - 20h - Enio Medeiros "Depressão na visão Espírita"
 Sábado - 20/Junho - 10h - Mari Alda Leme "Pedir e Conseguir"
 Sábado - 20/Junho - 20h - Nivalda Steffens "Coragem"
 Terça - 23/Junho - 20h - Jorge Steffens "A pior cegueira"
 Quinta - 25/Junho - 16h - Gilmar Frey "Integração na Família"
 Sexta - 26/Junho - 20h - Nivalda Steffens "Esquiosofrenia na visão Espírita"
 Sábado - 27/Junho - 10h - Maiquel Baierle "Deveres dos Pais"
 Sábado - 27/Junho - 20h - Braulo Job "Amor"
 Terça - 30/Junho - 20h - Ênio Medeiros "Lindos Casos de Francisco Cândido Xavier"

Casa Espírita em Busca da Verdade

Rua José Duarte de Macedo, 655 - Bairro Coronel Brito Venâncio Aires - RS

Trabalhos públicos

Segunda 17h15 às 18h30 - Evangelização infantil

Quarta 16h30 às 17h30 - Palestra pública - Atendimento fraterno

Quinta 20h às 20h30 - Palestra pública - Atendimento fraterno

S.E. Justiça Divina

Rua D. Pedro II, 44-Santa Cruz do Sul-<http://sejd.zip.net/>

Segunda 13h30 às 16h - Clube de mães
 18h55 às 19h55 - Estudos sistematizados
 19h30 às 20h - Estudo Livro dos Médiuns
 20h às 21h15 - Grupo mediúnico

Terça/Sexta 19h às 19h50 - Atendimento fraterno
 20h às 20h30 - Palestra
 20h30 às 21h15 - Passes

Quarta 13h30 às 16h - Assistência às famílias
 20h às 20h30 - Prece pelos desencarnados

Quinta 19h às 19h30 - Estudo Livro dos Médiuns
 20h às 21h15 - Grupo mediúnico

Sábado 17h55 às 18h55 - Estudos sistematizados
 19h às 20h - Coral

Domingo 9h às 11h - Evang. infância e juventude.

Centro Espírita "Joanna de Angelis" (CEJA)

Rua Eduino Homrich, Nº 90, Sobradinho, RS - Fone : (51) 9701-7987

Fundada em 28/Ago/1991

Reuniões Públicas Doutrinárias

Segunda à sexta 17h30 - Atendimento fraterno
 Segunda à sexta 18h15 - Palestras públicas
 Segunda à sexta 18h30 - Passes
 Segundas e quartas 19h - Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
 Terças e Sábados 8h30 - Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
 Terças 19h - Irradiações
 Sextas (Quinzenalmente) 19h - Estudo sistematizado da mediunidade
 Sextas (Quinzenalmente) 19h - Grupo de Convivência Fraterna
 Sábados 14h - Evangelização infanto-juvenil
 Segunda à Quinta 17h30 - Atendimento na biblioteca

**DIAS E HORÁRIOS DE ESTUDOS
 NA S. E. A CAMINHO DA LUZ**

QUARTAS-FEIRAS das 14h às 15h
 QUINTAS-FEIRAS das 20h às 21h30
 SÁBADOS das 17h30 às 19h

BÁSICO - LIVRO DOS ESPÍRITOS - EVANGELHO - MÉDIUNS
 OBRAS PÓSTUMAS/CÉU E INFERNO.

ANUNCIE NO RENASCER
FONE: 3719-6853

Renascer



Nº 78 - maio de 2009

O Renascer é uma publicação mensal independente com distribuição gratuita.
 Editor: Braulo Job e Raquel Christmann
 Jornalista Responsável: Marilei Batista dos Santos
 Reg. Prof. 8302 DRTRS - Matrícula 5519
 Redação - (51) 3719-6853
 brajo@brturbo.com.br
 Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o pensamento da redação do jornal.

**"A mente que se abre a uma nova idéia
 jamais volta ao seu tamanho original." (Albert Einstein)**

Sociedade Espírita Irmã Clara

Rua Tiradentes, 952 - Vera Cruz - RS - Centro
 Terça, quarta e sexta-feira, às 19h30

Grupos de Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Sociedade Espírita "Luz e Caridade"

Rua João Alfredo, Nº 259, Sobradinho, RS

Fone : (51) 9701-7987. Fundada em 12 de Setembro de 1982

Sociedade Espírita Joanna de Ângelis

Av. Assis Brasil nº 922 - Santa Cruz do Sul - RS

Palestras Públicas e Passes

Casa Espírita Paulo de Tarso

Corredor Brust, nº33, Bairro Santo Inácio (próximo à Cucas da Casa)

"O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir."

Jesus (Marcos, 10:45)

Atividades

Terça: 19h - Irradiação

19h30 - Atendimento Fraterno

20h - Palestra

20h30 - Passes

Sábado: 14h às 16h - Grupos de Estudos

Independente da corrente religiosa, filosófica, política ou social onde a criatura esteja inserida, a intercomunicação pessoal é o meio de captação dos recursos intelectuais, éticos e morais em nosso processo evolutivo.

Isto acontece não só na dimensão física, mas também na extra-física, considerando que todo pensamento que sustentamos como opinião formada, passa a ser formador opinião, gerando responsabilidades na conduta decorrente.

O texto que transcrevemos a seguir, de autoria da escritora e Bacharel em Física pela UFRJ, Conceição Trucom, traça uma linha de raciocínio muito interessante sobre o poder da palavra e do silêncio. Vejam!!!

Existem três tipos fundamentais de carma: O pensamento, a palavra e a ação física visível. A comunicação entre seres socialmente ativos se faz primordialmente pelo som, através da verbalização dos pensamentos. E a manifestação sonora - a palavra - é perceptível a todos que possam ouvi-la, mesmo que não compreendida devidamente quanto à essência esclarecedora, estando ausente a função cognitiva. Como nem sempre verbalizamos exatamente o que sentimos e pensamos (na verdade nem sempre temos consciência do que sentimos e pensamos), a comunicação pode apresentar cargas vibracionais contraditórias, em dissonância com os princípios básicos da boa convivência. Nesse caso, a comunicação sonora se mescla à comunicação “silenciosa” das mentes, tornando o ambiente, principalmente para quem é sensível e percebe o invisível e inaudível, permeado das mais diversas vibrações, que se mesclam e confundem, causam

intrigas, inseguranças e desconfianças.

Se entendermos que o ato de falar é também uma ação, bem como o pensar se trata de ação silenciosa, cabe a cada um de nós monitorarmos nosso poder de comunicação através da reflexão, da meditação, da respiração e do silêncio. Todo cuidado é pouco: orai e vigiai seus pensamentos, palavras e atos. Antes de falar, perceba-se, filtre, escute, respire e finalmente decida: falo ou silêncio?

No xamanismo aprendi que antes da palavra, é necessário conferir poder construtivo à sua palavra. Não basta utilizar palavras de efeito positivo para alcançar efeitos positivos.

Sem dúvida, palavras positivas atraem vibrações positivas. Porém, só existe um meio de carregar as palavras com bases sólidas para um futuro pacífico e feliz, para extrair delas seu potencial mágico e torná-la sagrada: é colocá-la na prática da verdade, é antes purificá-la.

A mentira não diminui o poder da palavra, ela só acaba com o poder de construção. Quando uma pessoa mente, e ela é descoberta, a sua palavra não vai mais surtir efeito, por mais lindas e poéticas que sejam as frases empregadas. A palavra para ser sagrada tem que ser acompanhada da conduta.

Cada vez que usamos a palavra para mentir, haverá uma redução do poder sagrado daquela palavra; mesmo quando a mentira não servirá para magoar alguém, ou como costumamos dizer: apenas uma mentirinha sem importância, conveniente.

Não se iluda! A escolha do que pensar e falar são seus, caso você não pratique o silêncio e o ato de filtrar o que passa em sua mente, você estará enfraquecendo o poder de construção e de

metas vitoriosas. Quando usamos a palavra para blasfemar, para julgar o próximo, para ironizar pessoas ou situações, damos péssimo uso à palavra.

Quando damos a palavra e não cumprimos, mesmo que seja para consigo (vou estudar, vou emagrecer, vou romper esta relação ...), ou para não estar presente em uma data ou local combinado, ou no cumprimento de prazos, ou mesmo que seja por esquecimento (nada acontece por acaso – esquecimento costuma ser ato falho), você enfraquece a sua ação construtiva. Quando você pronuncia uma palavra dois fenômenos acontecem:

1. Seu cérebro acredita em você e fica registrado o compromisso. Portanto sinapses ficam em “espera” aguardando o cumprimento daquilo que foi dito. Neste caso, tanto a mentira como a procrastinação (adiamentos) são fortes causas para a perda de memória.

2. Há uma liberação da energia daquela palavra para o Universo. Como toda energia tem movimento (ondas), e como tudo o que você emite ao Universo, acaba voltando ao mesmo ponto, o padrão de vibração que vai, vem trazendo na volta vibrações semelhantes para quem as emitiu, como um bumerangue. Neste caso: semeou? A colheita acontecerá. Sejamos, então, vigilantes das palavras que emitimos, compreendendo que, quando a palavra vale menos do que o silêncio, é preferível o silêncio. E se cada palavra emitida é uma energia, quanto menos falarmos desnecessariamente, mais energia, mais poder teremos ao pronunciá-la, compreendendo a sabedoria que também pode vir com o silêncio. Portanto, meditar, refletir e estar em silêncio é um tipo PODEROSO de Exercício Cerebral.

A GRANDE TRANSIÇÃO

Joanna de Ângelis.

(Página psicografada por Divaldo Pereira Franco, no dia 30 de julho de 2006, no Rio de Janeiro, RJ).

Opera-se, na Terra, neste largo período, a grande transição anunciada pelas Escrituras e confirmada pelo Espiritismo. O planeta sofrido experimenta convulsões especiais, tanto na sua estrutura física e atmosférica, ajustando as suas diversas camadas tectônicas, quanto na sua constituição moral. Isto porque, os espíritos que o habitam, ainda caminhando em faixas de inferioridade, estão sendo substituídos por outros mais elevados que o impulsionarão pelas trilhas do progresso moral, dando lugar a uma era nova de paz e de felicidade.

Os espíritos renitentes na perversidade, nos desmandos, na sensualidade e vileza, estão sendo recambiados lentamente para mundos inferiores onde enfrentarão as conseqüências dos seus atos ignóbeis, assim renovando-se e predispondo-se ao retorno planetário, quando recuperados e decididos ao cumprimento das leis de amor. Por outro lado, aqueles que permaneceram nas regiões inferiores estão sendo trazidos à reencarnação de modo a desfrutarem da oportunidade de trabalho e de aprendizado, modificando os hábitos infelizes a que se têm submetido, podendo avançar sob a governança de Deus. Caso se oponham às exigências da evolução, também sofrerão um tipo de expurgo temporário para regiões primárias entre as raças atrasadas, tendo o ensejo de ser úteis e de sofrer os efeitos danosos da sua rebeldia.

Concomitantemente, espíritos nobres que conseguiram superar os impedimentos que os retinham na retaguarda, estarão chegando, a fim de promoverem o bem e alargarem os horizontes da felicidade humana, trabalhando infatigavelmente na reconstrução da sociedade, então fiel aos desígnios divinos.

Da mesma forma, missionários do amor e da caridade, procedentes de outras esferas estarão revestindo-se da indumentária carnal, para tornar essa fase de luta iluminativa mais amena, proporcionando condições dignificantes, que estimulem ao avanço e à felicidade. Não serão apenas os cataclismos físicos que sacudirão o planeta, como resultado da lei de destruição, geradora desses fenômenos, como ocorre com o outono que derruba a folhagem das árvores, a fim de que possam enfrentar a invernia rigorosa, renascendo exuberantes com

a chegada da primavera, mas também os de natureza moral, social e humana que assinalarão os dias tormentosos, que já se vivem. Os combates apresentam-se individuais e coletivos, ameaçando de destruição a vida com hecatombes inimagináveis.

A loucura, decorrente do materialismo dos indivíduos, atrai-os nos abismos da violência e da insensatez, ampliando o campo do desespero que se alarga em todas as direções.

Esfacelam-se os lares, desorganizam-se os relacionamentos afetivos, desestruturam-se as instituições, as oficinas de trabalho convertem-se em áreas de competição desleal, as ruas do mundo transformam-se em campos de lutas perversas, levando de roldão os sentimentos de solidariedade e de respeito, de amor e de caridade... A turbulência vence a paz, o conflito domina o amor, a luta desigual substitui a fraternidade. ... Mas essas ocorrências são apenas o começo da grande transição. A fatalidade da existência humana é a conquista do amor que proporciona plenitude.

Há, em toda parte, uma destinação inevitável, que expressa a ordem universal e a presença de uma Consciência Cósmica atuante.

A rebeldia que predomina no comportamento humano elegeu a violência como instrumento para conseguir o prazer que lhe não chega da maneira espontânea, gerando lamentáveis conseqüências, que se avolumam em desaires contínuos.

É inevitável a colheita da sementeira por aquele que a fez, tornando-se rico de grãos abençoados ou de espículos venenosos.

Como as leis da vida não podem ser derogadas, toda objeção que se lhes faz converte-se em aflição, impedindo a conquista do bem-estar.

Da mesma forma, como o progresso é inevitável, o que não seja conquistado através do dever, sê-lo-á pelos impositivos estruturais de que o mesmo se constitui. A melhor maneira, portanto, de compartilhar conscientemente da grande transição é através da consciência de responsabilidade pessoal, realizando as mudanças íntimas que se tornem próprias para a harmonia do conjunto. Nenhuma conquista exterior será lograda se não proceder das paisagens íntimas, nas quais estão instalados os hábitos. Esses, de natureza perniciosos, devem ser substituídos por aqueles que são saudáveis, portanto, propiciatórios de bem-estar e de harmonia

emocional. Na mente está a chave para que seja operada a grande mudança. Quando se tem domínio sobre ela, os pensamentos podem ser canalizados em sentido edificante, dando lugar a palavras corretas e a atos dignos. O indivíduo, que se renova moralmente, contribui de forma segura para as alterações que se vêm operando no planeta.

Não é necessário que o turbilhão dos sofrimentos gerais o sensibilize, a fim de que possa contribuir eficazmente com os espíritos que operam em favor da grande transição.

Dispondo das ferramentas morais do enobrecimento, torna-se cooperador eficiente, em razão de trabalhar junto ao seu próximo pela mudança de convicção em torno dos objetivos existenciais, ao tempo em que se transforma num exemplo de alegria e de felicidade para todos.

O bem fascina todos aqueles que o observam e atrai quantos se encontram distantes da sua ação, o mesmo ocorrendo com a alegria e a saúde. São eles que proporcionam o maior contágio de que se tem notícia e não as manifestações aberrantes e afligentes que parecem arrastar as multidões.

Como escasseiam os exemplos de júbilo, multiplicam-se os de desespero, logo ultrapassados pelos programas de sensibilização emocional para a plenitude.

A grande transição prossegue, e porque se faz necessária, a única alternativa é examinar-lhe a maneira como se apresenta e cooperar para que as sombras que se adensam no mundo sejam diminuídas pelo Sol da imortalidade. Nenhum receio deve ser cultivado, porque, mesmo que ocorra a morte, esse fenômeno natural é veículo da vida que se manifestará em outra dimensão. A vida sempre responde conforme as indagações morais que lhe são dirigidas.

As aguardadas mudanças que se vêm operando trazem uma ainda não valorizada contribuição, que é a erradicação do sofrimento das paisagens espirituais da Terra. Enquanto viceje o mal, no mundo, o ser humano torna-se-lhe a vítima preferida, em face do egoísmo em que se estorcega, apenas por eleição especial. A dor momentânea que o fere, convida-o, por outro lado, à observância das necessidades imperiosas de seguir a correnteza do amor no rumo do oceano da paz. Logo passado o período de aflição, chegará o da harmonia. Até lá, que todos os investimentos sejam de bondade e de ternura, de abnegação e de irrestrita confiança em Deus.